

DETERMINAÇÃO DO ÍNDICE GLICÊMICO E DA CARGA GLICÊMICA DE DIETAS HOSPITALARES SERVIDAS PARA DIABÉTICOS

Karenn Haubricht
Universidade Positivo
kahaubricht@gmail.com

Thays Patek

Thais Mezzomo
Universidade Positivo

INTRODUÇÃO

Embora a importância do controle glicêmico em pacientes diabéticos, principalmente hospitalizados, esteja bem instituída, frequentemente indivíduos hospitalizados apresentam alterações glicêmicas importantes devido a complicações agudas e necessitam de múltiplas ações para atingir níveis glicêmicos adequados. Dentre as estratégias, o adequado consumo alimentar, com alimentos de baixo índice glicêmico (IG), é um dos principais enfoques do tratamento do diabetes mellitus, o qual modifica positivamente o estado nutricional, contribui para a diminuição do processo inflamatório da doença obtendo assim, melhor controle glicêmico e saúde. Dessa forma, o objetivo desse estudo foi determinar o IG e a carga glicêmica (CG) de dietas habitualmente oferecidas para indivíduos com diabetes mellitus por hospitais de Curitiba, PR, Brasil.

MÉTODOS

Estudo observacional descritivo quantitativo que avaliou cardápios servidos para pacientes diabéticos internados em hospitais de Curitiba, PR. De posse dos cardápios, determinou-se o teor energético, de macronutrientes, IG e CG das refeições ofertadas aos pacientes.

RESULTADOS

Participaram do estudo cinco hospitais gerais da cidade. A estrutura dos cardápios avaliados diferenciou-se principalmente na oferta quantitativa de frutas e leite. As dietas variaram entre 1317,6 a 2013,2 kcal, com 18,9 a 27,6% de proteínas, 21,9 a 29,4% de lipídios, 48,2 a 53,3% de carboidratos e 24,7 a 33,6g de fibras. O IG diário variou entre 47 a 57% e a CG diária entre 81 a 109%. Conclusão: Todas as dietas ofertadas foram hiperproteicas, normolipídicas e normoglicídicas. Entretanto, observou-se níveis adequados de IG e inadequados de CG em todos os cardápios avaliados. Dessa forma, faz-se necessário a revisão dos planos alimentares elaborados para diabéticos, visando o melhor tratamento dietoterápico a essa população.